



**DELIBERAÇÃO *ON-LINE* EM CONTEXTOS DE DISPUTA ELEITORAL:
UM ESTUDO SOBRE AS EDIÇÕES DA WIKIPÉDIA DURANTE AS ELEIÇÕES DE
2012 EM SÃO PAULO**

**ONLINE DELIBERATION IN ELECTORAL CONTEXTS:
A STUDY ON WIKIPEDIA'S EDITIONS DURING THE 2012 ELECTIONS IN SÃO
PAULO**

Carlos Henrique Parente Sousa
Francisco Paulo Jamil Marques *

Resumo: O objetivo do trabalho é examinar de que maneira o processo de alteração colaborativa de verbetes da Wikipédia propicia a realização de debates públicos. São analisadas as disputas argumentativas travadas, entre janeiro e dezembro de 2012, nas páginas de discussão dos verbetes dos três principais candidatos que concorreram à Prefeitura de São Paulo no referido ano: Celso Russomanno, Fernando Haddad e José Serra. Aponta-se que o contexto eleitoral influencia o caráter deliberativo dos debates mantidos entre os editores da Wikipédia, uma vez que o objetivo de informar ao usuário com base no princípio da neutralidade concorre com comportamentos dedicados a convencer ideologicamente os outros wikipedistas sobre aspectos positivos de um ou outro candidato.

Palavras-chaves: Comunicação; Política; Wikipédia; Eleições; Deliberação Pública.

Abstract: The article examines if and how the collaborative edition of Wikipedia entries can foster public debates. We assessed the argumentative disputes which took place between January and December 2012 on three entries: Celso Russomanno, Fernando Haddad, and José Serra (the main candidates who ran to be the new São Paulo city mayor in that year). Our results point out that the electoral context influences the deliberative nature of the discussions held among Wikipedia editors, since the purpose of informing the users based on the principle of neutrality competes with the intention of ideologically convince their counterparts.

Keywords: Communication; Politics; Wikipedia; Election; Public Deliberation.

* Carlos Henrique Parente Sousa é Mestre em Comunicação (Universidade Federal do Ceará). Integrante do Grupo de Pesquisa em Comunicação, Política e Tecnologia (PONTE). (carloshparente@gmail.com). Francisco Paulo Jamil Marques é Doutor em Comunicação e Cultura Contemporâneas (UFBA). Professor e Pesquisador da Universidade Federal do Paraná. Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq. Líder do Grupo de Pesquisa em Comunicação, Política e Tecnologia (PONTE). (marquesjamil@gmail.com)

1 Introdução

Boa parte das pesquisas sobre deliberação pública se dedica a examinar como determinados espaços podem ser utilizados para promover debates plurais entre diferentes sujeitos, com a perspectiva de que eles continuem a cooperar mesmo que seus pontos de vista não prevaleçam ao fim da disputa discursiva. Nesse contexto, o ambiente de comunicação digital, por contar com características diversas daquelas que marcam, por exemplo, a interação face a face, tem sido percebido como propício à deliberação por diferentes trabalhos (DAHLBERG, 2001; GOMES, 2011; COLEMAN; MOSS, 2012; GRAHAM, 2012; WRIGHT, 2012; MARQUES; SAMPAIO; AGGIO, 2013; MENDONÇA; FREITAS; OLIVEIRA, 2015).

Entre os ambientes de discussão digital investigados na literatura de ponta da área, um tem sua importância relegada há anos, não obstante os embates que nele ocorrem. Trata-se da Wikipédia. Ao adotar um modelo colaborativo para a construção dos conteúdos tornados disponíveis, a plataforma em questão abre espaço para o confronto de perspectivas defendidas por usuários que se engajam em sua comunidade.

Neste texto, propõe-se analisar empiricamente os verbetes “Celso Russomanno”¹, “Fernando Haddad”² e “José Serra”³, disponíveis na Wikipédia em idioma português, tendo em vista os seguintes questionamentos: de que maneira uma corrida eleitoral acirrada (mais exatamente a disputa pela Prefeitura de São Paulo em 2012) afeta as edições dos verbetes? Qual o teor dos debates empreendidos no curso das edições? É possível falar em deliberação pública no caso? Ressalte-se que o estudo não busca analisar a qualidade dos verbetes, nem a veracidade dos dados neles inseridos, mas investigar o teor discursivo das interações entre os usuários que editam os conteúdos.

Os objetivos principais do artigo são identificar as distintas formas de participação dos agentes que editam os verbetes em tela e analisar o perfil das disputas argumentativas em torno deles, delimitando-se para definir o *corpus* aqueles debates travados de janeiro a dezembro de 2012.

O artigo se encontra estruturado em três tópicos. O primeiro discute brevemente o conceito de Deliberação Pública. Em seguida, são esclarecidas as características que norteiam o funcionamento da Wikipédia. Por último, verifica-se de que maneira ocorrem os debates em torno da construção dos verbetes dos principais candidatos que concorreram à Prefeitura de São Paulo em 2012.

2 Deliberação e participação: breves apontamentos

O termo “deliberação” pode ser compreendido de duas maneiras. Bernard Manin (2007) explica que, para a teoria filosófica clássica (sublinhando-se, especificamente, o conceito que

¹ Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Celso_Russomanno>. Acesso em: 5 dez. 2015.

² Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Fernando_Haddad>. Acesso em: 5 dez. 2015.

³ Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/José_Serra>. Acesso em: 5 dez. 2015.

deriva de Aristóteles), deliberação abrange um ato que busca aprimorar a visão de mundo dos indivíduos. Tal processo não necessariamente resulta em uma escolha definitiva. Já a concepção que deriva de Rousseau, em contrapartida, compreende “deliberação” de uma forma diferente, referindo-se a ela como ato de decidir. Nesse entendimento, os agentes precisam empregar ações que tenham resultados decisórios efetivos. A interpretação preferencial de deliberação abordada na presente pesquisa corresponde à Aristotélica, do diálogo entre os cidadãos e demais agentes envolvidos no debate sobre a coisa pública.

De maneira breve, pode-se dizer que a ideia de deliberação aqui examinada apresenta uma forma de produção da decisão política orientada pela discussão e pela conversação permanente em lugar de outros mecanismos (a exemplo da vontade da meramente consultiva expressa pelo voto ou da ação particularista de agentes e partidos políticos). Desse modo, o processo é baseado, pelo menos em termos ideais, no debate racional dos atores, os quais se escutam mutuamente, indicando justificativas para os seus posicionamentos, estando continuamente dispostos a revisar suas preferências a partir das trocas discursivas que colocam os argumentos em disputa (COELHO; NOBRE, 2004; SILVA, 2004; MUTZ, 2006; BENHABIB, 2009; BOHMAN, 2009; CHAMBERS, 2009; COHEN, 2009; COOKE, 2009; GUTMANN; THOMPSON, 2009; MANSBRIDGE, 2009; MARQUES, 2012).

Uma preocupação permanente da literatura sobre o assunto se refere à legitimidade dos processos de produção da decisão política. Os mecanismos legitimadores não seriam (ou, pelo menos, não deveriam ser) relativos somente ao voto como exercício singular de soberania popular. Isso porque as divergências precisam ser conhecidas e amadurecidas por meio de justificativas diversas, bem como através de trocas de informações e de experiências no sentido de favorecer a discussão e a interação política dos cidadãos (BENHABIB, 2009; MAIA, 2012; MIOLA, 2012). Três princípios ajudariam a reforçar tal orientação deliberativa: a reciprocidade, a publicidade e a *accountability*.

De acordo com a ideia de reciprocidade, os cidadãos devem elucidar os motivos que os levam a defender certas propostas, bem como atuar respeitosamente face os argumentos dos outros e procurar a concordância, colocando-se no lugar do interlocutor (GUTMANN; THOMPSON, 2009, p. 180-181). O princípio da publicidade defende, entre outros elementos, tornar públicos os interesses e os objetivos dos indivíduos participantes do processo discursivo, bem como dar a eles acesso às informações necessárias para um julgamento completo (BOHMAN, 2009; GUTMANN; THOMPSON, 2009; MARQUES, 2012). Por último, o princípio da *accountability* defende ser essencial que os representantes exponham aos cidadãos suas justificativas e que se mostrem abertos a questionamentos possivelmente avivados no curso da deliberação (GUTMANN; THOMPSON, 2009; MARQUES; MIOLA, 2007).

Por outro lado, deve-se reconhecer que críticos ligados a diferentes abordagens consideram a teoria deliberativa como de difícil aplicação empírica. Uma das ressalvas

apontadas – a falta de interesse participativo dos cidadãos – deixaria a democracia deliberativa enfraquecida em sua disposição de justificar a legitimidade (MUHLBERGER, 2001).

Michael Walzer (1999), por sua vez, aponta que o modelo deliberativo precisa se preocupar mais com o fato de que o processo político apresenta princípios não norteados pela abertura em aceitar os pontos de vista alheios. Para o autor, a política apresenta valores subjetivos como a paixão, vinculação a doutrinas ideológicas, competição e trocas de favores – aspectos que não cumprem a racionalidade pregada pela deliberação pública.

Na concepção de Chantal Mouffe (2003), as relações de poder são naturais das sociedades e desconsiderar isso significaria negar a existência das paixões políticas – bem como negaria as dificuldades que elas impõem para se atingir um entendimento baseado na razão. Assim, a busca por uma atmosfera cooperativa nos processos discursivos acabaria por distanciar-se de concordâncias ou entendimentos, principalmente em contextos como as eleições (MARQUES *et al.*, 2009; RINKE; WESSLER; LÖB; WEINMANN, 2013).

As dificuldades práticas apontadas pelos críticos sobre a ideia de deliberação pública têm incentivado pesquisadores de diferentes áreas, a exemplo de Comunicação e da Ciência Política, a procurar alternativas adequadas para resolver ou minimizar as ressalvas já debatidas no âmbito teórico. Conforme será tratado no próximo tópico, ambientes de discussão, a exemplo da Wikipédia, adotam diferentes estratégias para lidar com as desavenças, tomando providências que vão desde o estabelecimento de normas para o debate até a interdição das páginas de discussão durante determinado período de tempo a fim de apaziguar os ânimos.

3 A Wikipédia como plataforma de discussão política

As pesquisas envolvendo deliberação *on-line* examinam as práticas e os mecanismos técnicos destinados a promover formas dialógicas de interação. Parcela importante da literatura se interessa em investigar, por exemplo, o *design* e a estrutura de diferentes fóruns patrocinados por agentes do estado ou da sociedade (SMITH, 2009; ÅSTRÖM; GRÖNLUND, 2012). As características desses fóruns, tais como a possibilidade de anonimato (SULER, 2004; MARQUES, 2006) e as estratégias de moderação (TRÉNEL, 2009), possuem um significativo impacto nos resultados dos debates. Poucos estudos, porém, dedicam-se a examinar o potencial deliberativo da Wikipédia. Os verbetes da enciclopédia são modificados e incrementados de forma colaborativa, abrindo-se a possibilidade de realizar debates públicos em uma página de discussão exclusiva de cada tema.

3.1 Conceitos, características e funcionamento da Wikipédia

Os diversos portais das Wikipédias pelo mundo são administrados por suas comunidades de voluntários, sendo que todas elas possuem autonomia. Algo em comum entre os diversos domínios da Wikipédia – diferenciando-a das enciclopédias tradicionais – é que as

informações nela disponíveis não são necessariamente avaliadas antes de serem publicadas. Qualquer usuário pode modificar o conteúdo de determinado verbete, dependendo do grau de proteção da página (KORFIATIS; POULOS; BOKOS, 2006).

Em certos casos, as informações estão mais atualizadas do que as enciclopédias tradicionais. Mas isso não quer dizer que as modificações nos artigos tenham, necessariamente, intenções benéficas para o projeto. Em determinados assuntos, sobretudo naqueles que envolvem paixões (religião, política, cultura, futebol etc.), não é raro presenciar edições que vandalizam o texto (adição de termos vulgares, de humor ou remoção de todo o conteúdo de página)⁴. Também são registradas agressões, insultos e atitudes difamatórias (a enciclopédia criou mecanismos para combater tal problema, como o mecanismo de reversão de páginas alteradas). Registre-se que cada verbete possui uma página de Histórico de edições, na qual estão disponíveis as informações das alterações dos artigos desde a sua criação (primeira edição).

Ainda que a colaboração seja aberta, a enciclopédia apresenta um conjunto de regras e políticas oficiais que constituem os princípios a orientarem os usuários que dela participam. Os pilares fundamentais são: Enciclopedismo; Ponto de vista neutro; Licença livre; Convivência comunitária; Liberdade nas regras⁵.

Oficialmente, o consenso é a forma mais recomendada para se chegar a um entendimento quanto a edições na Wikipédia. “[...] isto significa que a tomada de decisões pressupõe em esforço para integrar as preocupações legítimas de todos os editores, ao mesmo tempo em que deve respeitar as políticas e recomendações anteriormente acordadas pela comunidade”⁶. A enciclopédia “orienta os wikipedistas que editem uma página e aguardem que outros editores a leiam para que se chegue ao consenso se a página deve ou não ser alterada” (JOHNSON, 2009, p. 122). Nos casos em que os usuários não chegam a um acordo, aconselha-se iniciar um debate na página de discussão do verbete que está sendo alvo de desentendimentos – é justamente esse o espaço a ser analisado na pesquisa empírica aqui delineada.

Quando, ainda assim, os usuários não conseguem resolver as divergências, podem recorrer a outros processos auxiliares de resolução de disputas (pedidos de opinião, por exemplo). A votação na comunidade da Wikipédia, por sua vez, é sugerida como último recurso⁷.

Uma das medidas de moderação adotadas pela comunidade é a proteção das páginas de edição dos verbetes. Tal atitude é realizada pelos administradores em situações extremas, nas quais as discussões não alcançam mais êxito. A proteção pode ser total ou parcial e o tempo da

⁴ Disponível em: <<https://pt.wikipedia.org/wiki/Wikipédia:Vandalismo>>. Acesso em: 10 dez. 2015.

⁵ Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Wikipédia:Cinco_pilares>. Acesso em: 10 dez. 2015.

⁶ Disponível em: <<https://pt.wikipedia.org/wiki/Wikipédia:Consenso>>. Acesso em: 10 dez. 2015.

⁷ Disponível em:

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Wikipédia:Votações/Regras_para_votações_gerais/Manutenção_de_votações#Manuten.C3.A7.C3.A3o_de_vota.C3.A7.C3.B5es_gerais>. Acesso em: 10 dez. 2015.

proteção pode vigorar por minutos ou por prazos indeterminados, dependendo do grau das divergências ou do nível de vandalismo. Dessa maneira, as páginas protegidas apenas podem ser editadas pelos administradores, enquanto as páginas semiprotetidas somente podem ser editadas por usuários registrados e com conta autoconfirmada – o que afasta a edição por usuários anônimos ou por contas criadas há poucos dias. Em tempo: ainda que determinado verbete esteja protegido, a página de discussão sobre ele permanece aberta, permitindo a conversação entre os usuários interessados em manter ou alterar determinado conteúdo.

3.2 As várias faces da participação na Wikipédia

A Wikipédia conta com usuários anônimos e usuários registrados. Os anônimos, em certas situações (por exemplo, em uma guerra de edições), são impedidos de editar verbetes que foram protegidos ou semiprotetidos por decisão da comunidade. Os usuários registrados possuem um nome de identificação nas Wikipédias e ganham acesso a uma conta com inúmeras ferramentas de gerenciamento. Além disso, dependendo do número de contribuições, os registrados podem ocupar cargos de notoriedade na comunidade.

Um levantamento na Wikipédia em idioma português mostra que a concentração das edições entre os usuários registrados e usuários anônimos é de, respectivamente, 45% (13,5 milhões) e 26% (7,6 milhões), de um total de 29,7 milhões de edições⁸. Quando é analisada a distribuição apenas das edições dos usuários registrados (n=13.535.881) (isto é, sem os usuários anônimos e os bots), observa-se uma alta desigualdade (Tabela 1). Ademais, cerca de 90.821 (39,5%) usuários realiza três ou mais edições e é responsável por 98,4% das contribuições em todos os artigos. Em contraste, 237 wikipedistas (0,1% dos usuários) contribuem com 51,3% do total das edições da Wikipédia em idioma português.

Tabela 1 – Distribuição das edições de artigos por wikipedistas

Edições >=	Wikipedistas		Edições totais	
	n	%	n	%
1	231.410	100,0	13.535.881	100,0
3	90.821	39,2	13.313.240	98,4
10	44.203	19,1	13.046.399	96,4
32	17.711	7,7	12.599.928	93,1
100	7.280	3,1	12.037.059	88,9
316	3.188	1,4	11.338.503	83,8
1000	1.392	0,6	10.346.635	76,4
3162	608	0,3	8.968.025	66,3
10000	237	0,1	6.941.570	51,3
31623	59	0,0	3.796.954	28,1
100000	11	0,0	1.383.912	10,2

Fonte: Estatísticas da Wikipédia⁹.

⁸ Os dados abrangem todas as edições realizadas na Wikipédia em idioma português desde a sua criação em maio 2001 até agosto de 2015. As edições são relativas apenas a edições de artigos. Os *bots* são responsáveis por aproximadamente 8,6 milhões (29%) das edições. Disponível em: <<http://stats.wikimedia.org/EN/PlotsPngEditHistoryTable.htm>>. Acesso em: 10 dez. 2015.

⁹ As edições ilustradas na tabela referem-se a edições dos usuários registrados (excluindo os usuários anônimos e os bots). Os dados também são referentes apenas a edições de artigos. Disponível em:

Uma das principais formas de participação no projeto é a edição colaborativa de artigos. Entretanto, para entender como se dá essa participação, é importante estar atento ao funcionamento de uma página *wiki*. Os três principais espaços relacionados à construção de conteúdos na Wikipédia se encontram no topo de uma página *wiki*. São as abas (1) “artigo” (página de conteúdo do verbete); (2) “discussão” (espaço destinado a dirimir conflitos na edição); e (3) “editar” (ferramenta destinada a alterar o conteúdo)¹⁰ (FIRER-BLAESS, 2011).



Figura 1 – Abas na extremidade superior de uma página do artigo
Fonte: Wiki Artigo científico¹¹.

Mas nem todos os verbetes são acompanhados pelos administradores da comunidade da mesma maneira. Por isso, os artigos que envolvem reputações de pessoas públicas, por exemplo, merecem atenção especial.

3.3 A construção da informação nas Biografias de Pessoas Vivas (BPVs)

A *Wikimedia Foundation*, em uma resolução aprovada em abril de 2009 e alterada em novembro de 2013, declara o seu posicionamento sobre a chamada Biografia de Pessoas Vivas (BPVs) no âmbito de todos os seus projetos¹². Existem casos de pessoas que criam ou editam artigos promocionais sobre si mesmas, de usuários que editam as biografias de personalidades com as quais possuem afinidade ou até de wikipedistas que são remunerados para fazer isso. As comunidades da *Wikimedia* buscam preservar os projetos contra esses problemas, apagando ou aperfeiçoando as “hagiografias” (biografias excessivamente elogiosas) ou alterando edições notadamente dedicadas a difamar o biografado.

Em face de tal situação, o Conselho de Administração da *Wikimedia Foundation* recomenda que as comunidades da *Wikimedia*, nos projetos em que existam BPVs, sigam as seguintes sugestões: (1) criem regras que assegurem o ponto de vista neutro e a verificabilidade na construção de BPVs; (2) levem em consideração a dignidade humana e o respeito à privacidade pessoal na edição de informações sobre o biografado; (3) procurem novas ferramentas e meios com o objetivo de verificar as modificações das BPVs; (4) e, por fim, tratem com educação o biografado que apresente uma reivindicação acerca da forma que são

<<http://stats.wikimedia.org/PT/Tables/WikipediaPT.htm#editdistribution>>. Acesso em: 10 dez. 2015.

¹⁰ A participação na edição de conteúdo é permitida na Wikipédia a todos os usuários apenas nas páginas que não possuem proteção. Dessa forma, a opção Editar nem sempre está disponível para todos os usuários. Nas páginas protegidas a opção Editar está disponível somente para os editores que não estão restringidos pelo nível de proteção da página.

¹¹ Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Artigo_científico>. Acesso em: 10 dez. 2015.

¹² Disponível em: <https://wikimediafoundation.org/wiki/Resolution:Media_about_living_people>. Acesso em: 10 dez. 2015.

retratados nos artigos relativo à sua vida¹³.

A questão se torna especialmente delicada quando estão em foco concorrentes a cargos políticos. Sabe-se que os verbetes da Wikipédia são páginas com notória relevância nos motores de busca mais populares. Por tal motivo, a enciclopédia é alvo de monitoramento por parte das assessorias de campanhas, na medida em que os conteúdos nela disponíveis podem ajudar a formar a visão de mundo dos cidadãos que acessam a internet.

Diante disso, e considerando o momento eleitoral como aquele em que as divergências de cunho político estão mais acirradas, examina-se o debate político travado na Wikipédia quanto às edições de três verbetes: “Celso Russomanno”, “Fernando Haddad” e “José Serra”, justamente os candidatos mais votados nas eleições de 2012 para a Prefeitura de São Paulo.

A título de ilustração, nas eleições para presidente, em 2010, as biografias de Dilma Rousseff e José Serra, candidatos à Presidência da República, tiveram as edições protegidas pelos administradores da Wikipédia no começo do mês de outubro – ou seja, não estavam aptas a serem editadas. Isso porque verificou-se que havia usuários alterando os verbetes com finalidades meramente político-partidárias.

4. Análise qualitativa

Doze candidatos concorreram às eleições municipais para a Prefeitura de São Paulo em 2012. A apenas nove deles, contudo, foi atribuído um verbete específico na Wikipédia à época da coleta de dados: Carlos Giannazi (PSOL), Celso Russomanno (PRB), José Eymael (PSDC), Fernando Haddad (PT), Gabriel Chalita (PMDB), José Serra (PSDB), Levy Fidelix (PRTB), Paulinho da Força (PDT) e Sonia Francine (PPS).

O 1º turno das eleições municipais em questão, ocorrido em 7 de outubro de 2012, apontou José Serra (PSDB) como vencedor, com 30,75% (1.884.849) dos votos válidos, seguido por Fernando Haddad (PT), com 28,98% (1.776.317). Celso Russomanno (PRB) alcançou 21,6% (1.324.021) dos votos. Ao final do 2º turno, disputado em 28 de outubro de 2012, o candidato petista foi eleito prefeito de São Paulo, com 3.387.720 votos válidos, o que corresponde a 55,56% do total de votos contra 2.708.768 (44,43%) de votos para José Serra¹⁴.

A coleta do material a ser analisado na seção qualitativa se deu através do monitoramento dos debates travados nas três páginas de discussão (ilustradas nas Figuras 2, 3 e 4) ao longo de todo o ano de 2012. Dessa forma, o *corpus* a ser analisado se refere a 106 mensagens (n=106).

¹³ Disponível em: <http://wikimediafoundation.org/wiki/Resolution:Biographies_of_living_people>. Acesso em: 10 mar. de 2014.

¹⁴ Disponível em: <<http://www.tse.jus.br/hotSites/estatistica2012/resultado-eleicao.html>>. Acesso em: 10 dez. 2015.

Discussão: Celso Russomanno
 Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

Este artigo foi avaliado automaticamente com **qualidade 1** em 15 de setembro de 2011 e faz parte do âmbito de 2 WikiProjetos:

Por avaliar
 O principal objectivo do WikiProjecto Biografias é criar artigos sobre pessoas e zelar pela política de biografia de pessoas vivas.
 Para o **WikiProjecto Biografias** este artigo possui **importância ainda não avaliada**. Se você se interessa pelo assunto, visite o projeto para conhecer as tarefas e **discussões** em curso.

Por avaliar
 Para o **Projeto:Jornalismo** este artigo possui **importância ainda não avaliada**. Se você se interessa pelo assunto, visite o projeto para conhecer as tarefas e **discussões** em curso.

Se não tiver suas questões respondidas nesta página de discussão procure um dos wikiprojetos acima.

Índice [esconder]

- 1 Parcial
- 2 Porque biografia de Russomanno tem que citar Serra com ataques?
- 3 Biografia claramente vandalizada e tendenciosa
- 4 Conteúdo Tendencioso e Degradador
- 5 Artigo Vergonhoso da Wikipedia
- 6 Vida Pessoal - Parcial pois foi criada por assessor e não possui fontes fiáveis
- 7 Exclusão sem consenso prévio da seção "Acusações e Denúncias"
- 8 Referências duplicadas
- 9 Nova infração ao WP:BPV
- 10 Prêmios
- 11 Formatação referências
- 12 Parcialidade

Figura 2 – Página de discussão do verbete “Celso Russomanno”
Fonte: Verbetes “Celso Russomanno”¹⁵.

Discussão: Fernando Haddad
 Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

Este artigo foi avaliado com **qualidade 3** em 19 de junho de 2012 e faz parte do âmbito de 4 WikiProjetos: [\[Expandir\]](#)
 Biografias, Política, Educação e Brasil

Este artigo deve seguir a política sobre biografias de pessoas vivas. Material controverso sobre pessoas vivas sem apoio de fontes fiáveis e verificáveis **deve ser imediatamente removido**, especialmente se for de natureza difamatória. Se tal material for insistentemente recolocado ou se existem suspeitas de outras violações desta política, por favor apresente-as em [Wikipédia:Pedidos a administradores](#).

Índice [esconder]

- 1 A referência "Desabafo de quem estava lá..." é adequada?
- 2 Invasão da reitoria da USP
- 3 Transporte de familiares em Jatos Oficiais
- 4 Fernando Haddad não é judeu
- 5 Panfleto de propaganda
- 6 Formatação de referências
- 7 Remoção marca de parcialidade
- 8 remoção marca falta de fontes
- 9 Referência inadequada
- 10 adequar, norma culta
- 11 Erro de datas favorece indevidamente a biografia da personalidade enquanto Ministro da Educação.

A referência "Desabafo de quem estava lá..." é adequada? [\[editar código-fonte\]](#)

Não estava conseguindo abrir o link indicado. Procurei na net e achei esse link: [\[1\]](#) [@](#). Quem abrir vai ver que se trata de um texto retirado do Facebook de alguém que participou publicado no site acima. Na minha modesta opinião, essa referência não segue os padrões desejados pela Wikipédia: [Wikipédia:Fontes fiáveis](#). Assim a referência e seu trecho no artigo, que conta a versão dos "estudantes" acusando a polícia, devem ser retirados do artigo. [Autentique \(discussão\)](#) 20h33min de 11 de janeiro de 2012 (UTC)

Invasão da reitoria da USP [\[editar código-fonte\]](#)

Figura 3 – Página de discussão do verbete “Fernando Haddad”
Fonte: Verbetes “Fernando Haddad”¹⁶.

¹⁵ Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Discussão: Celso_Russomanno>. Acesso em: 5 dez. 2014.

¹⁶ Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Discussão: Fernando_Haddad>. Acesso em: 5 dez 2014.

Discussão:José Serra
Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

 José Serra foi anteriormente um candidato a artigo destacado. Para ver porque a nomeação falhou, veja as ligações abaixo, nos marcos alcançados. Para nomeações mais antigas, pode não haver arquivo.

Etapas passadas por este artigo [Expandir]

 **Avançar para o sumário.**

 José Serra faz parte do **WikiProjeto Biografias**, cujo principal objetivo é criar artigos sobre pessoas, e zelar pela política de biografia de pessoas vivas.

1 Por avaliar  Este é um artigo sobre biografias, de qualidade **desconhecida**.
 1  2  3  4 Este é um artigo sobre biografias, de importância 2.

 José Serra faz parte do **WikiProjecto Biografias de Políticos**, cujo principal objectivo é criar artigos para chefes de estado e de governo e presidentes de países e organizações internacionais, entre outros.

 1  2  3  4  Este é um artigo sobre políticos, de qualidade **desconhecida**.
 1  2  3  4 Este é um artigo sobre políticos, de importância 3.

 José Serra encontra-se vinculado ao **Portal:São Paulo**, cujo objetivo é melhorar a cobertura da história de São Paulo na Wikipédia. Se deseja participar, visite o portal, onde poderá inscrever-se e colaborar na lista de tarefas em aberto.

 1  2  3  4  Este é um artigo sobre São Paulo de qualidade **desconhecida**.
 1  2  3  4 Este é um artigo sobre São Paulo de importância 1.

por reavaliar

 Este artigo deve seguir a política sobre **biografias de pessoas vivas**. Material controverso sobre pessoas vivas sem apoio de fontes fiáveis e verificáveis **deve ser imediatamente removido**, especialmente se for de natureza difamatória. Se tal material for insistentemente recolocado

Figura 4 – Página de discussão do verbete “José Serra”

Fonte: Verbetes “José Serra”¹⁷.

4.1 Modelos de análise da deliberação em fóruns *on-line*

A grade analítica aqui utilizada – fundamentada em autores como Kies (2010) e Sampaio *et al.* (2012) – opta por levar em conta os seguintes critérios: (1) *Reciprocidade*, (2) *Justificação*, (3) *Respeito* e (4) *Igualdade*. Descreve-se, logo abaixo, o que implica cada um desses aspectos escolhidos para examinar o *corpus* empírico da investigação.

1) Reciprocidade: avalia-se a *Reciprocidade dos tópicos*, ou seja, se os tópicos apresentam postagem única ou mais de uma mensagem (KIES, 2010). Depois é analisada a *Reciprocidade das mensagens*, resultante dos temas que apresentam mais de uma postagem – isto é, verifica-se se os usuários leem as postagens e respondem a elas (JANSSEN; KIES, 2005; SAMPAIO; MAIA; MARQUES, 2010).

2) Justificação: busca perceber se os usuários apresentam razões para sustentar os seus argumentos. Jensen (2003) divide a Justificação em três critérios: a *Justificação Externa* se relaciona a argumentos que se fundamentam em informações externas (por exemplo, notícias); a *Justificação Interna* está apoiada na perspectiva do próprio participante, que utiliza testemunhos e experiências pessoais. Por fim, a *Posição* é quando um usuário simplesmente alega um posicionamento, mas, no entanto, não manifesta argumento (JENSEN, 2003; SAMPAIO; MAIA; MARQUES, 2010).

3) Respeito: defende o respeito mútuo pelos argumentos dos usuários envolvidos em um debate. De acordo com Papacharissi (2004), as mensagens *Desrespeitosas* se dividem em *Rudes*

¹⁷ Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Discussão:José_Serra>. Acesso em: 05 dez. 2015.

(ofensas, ironias, ataques pessoais) e *Incivis* (racismo, ódio e ataques contra princípios democráticos). Dessa forma, todas as mensagens que não forem consideradas desrespeitosas serão classificadas como *Respeitosas* (PAPACHARISSI, 2004; SAMPAIO; MAIA; MARQUES, 2010).

4) Igualdade: analisa o nível de abertura dialógica do fórum a distintos usuários, medindo, ainda, a frequência de intervenções dos participantes. A meta da *Igualdade* é: observar se os sujeitos têm as mesmas chances de dialogar, isto é, se o debate está aberto e disponível para todos os envolvidos e se os interessados possuem a mesma oportunidade e disposição para se manifestar.

O quadro abaixo deixa claros os critérios aqui empregados.

Quadro 1 – Critérios analíticos de Deliberação *On-line*

GRADE ANALÍTICA	VARIÁVEIS
Reciprocidade	Número de tópicos com postagem única Número de mensagens respondendo aos outros <i>posts</i>
Justificação	Quantidade de mensagens com justificativas (externa e interna) Quantidade de mensagens sem justificativas (posição)
Respeito	Mensagens respeitosas e desrespeitosas
Igualdade	Número de postagens por usuário

Fonte: Baseado em Kies (2010) e Sampaio *et al.* (2012).

É fundamental deixar claro que outros trabalhos da área de Comunicação e de Ciência Política compartilham uma perspectiva semelhante no que se refere à metodologia de análise da deliberação *on-line*. A tentativa de traduzir princípios normativos em indicadores e variáveis aptos à mensuração empírica pode ser verificada em Sampaio *et al.* (2010), cujo trabalho se volta para o estudo dos debates ligados ao orçamento participativo digital em Belo Horizonte; em Miola (2011), que se dedica a investigar o desenho institucional do fórum da Comissão de Legislação Participativa então abrigado no portal da Câmara dos Deputados; em Marques (2011), que traz uma sistematização relevante dos critérios a serem considerados do ponto de vista discursivo; em Mitozo (2013), que enfatiza o diferencial qualitativo (bem como os constrangimentos institucionais) das discussões realizadas no âmbito do portal e-Democracia; e em Maia *et al.* (2015), que exploram de que maneira diferentes plataformas potencializam e limitam os debates *on-line*. O que se propõe, no presente artigo, é pensar tais indicadores especificamente em contextos de disputa eleitoral.

4.2 A deliberação pública na página de discussão dos candidatos

A partir de uma consideração geral, quando é analisado o total de tópicos (n=24) e o total das mensagens (n=106) na página de discussão dos três verbetes, aponta-se que o verbe “Celso Russomanno” contou com 11 tópicos e 74 postagens; “Fernando Haddad” apresentou 10

tópicos e atingiu 15 mensagens; e “José Serra” teve três tópicos e 17 *posts*, detalhados nas tabelas abaixo.

Tabela 2 – Dados das mensagens do verbete “Celso Russomanno” (2012)

Tópicos	Mensagens		Duração
	n	%	
1: Parcial	6	8,1	02/08 – 02/08
2: Porque biografia de Russomano [sic] tem que citar Serra com ataques?	5	6,8	17/08 – 17/08
3: Biografia claramente vandalizada e tendenciosa	3	4,1	17/08 – 17/08
4: Conteúdo Tendencioso e Degradador	15	20,3	17/08 – 26/08
5: Artigo Vergonhoso da Wikipedia	1	1,4	21/08 – 21/08
6: Vida Pessoal	4	5,4	27/08 – 27/08
7: Exclusão sem consenso prévio da seção "Acusações e Denúncias"	27	36,5	27/08 – 30/08
8: Referências duplicadas	1	1,4	30/08 – 30/08
9: Nova infração ao WP:BPV	4	5,4	03/09 – 04/09
10: Prêmios	6	8,1	20/09 – 21/09
11: Formatação referências	2	2,7	26/09 – 26/09

Fonte: Página de discussão do verbete “Celso Russomanno”.

Tabela 3 – Dados das mensagens do verbete “Fernando Haddad” (2012)

Tópicos	Mensagens		Duração
	n	%	
1: A referência "Desabafo de quem estava lá..." é adequada?	1	6,7	11/01 – 11/01
2: Invasão da reitoria da USP	2	13,3	03/04 – 10/04
3: Transporte de familiares em Jatos Oficiais	2	13,3	03/04 – 10/04
4: Fernando Haddad não é judeu	1	6,7	11/04 – 11/04
5: Panfleto de propaganda	4	26,7	17/04 – 02/05
6: Formatação de referências	1	6,7	20/04 – 20/04
7: Remoção marca de parcialidade	1	6,7	14/05 – 14/05
8: Remoção marca falta de fontes	1	6,7	14/05 – 14/05
9: Referência inadequada	1	6,7	28/08 – 28/08
10: Adequar, norma culta	1	6,7	09/09 – 09/09

Fonte: Página de discussão do verbete “Fernando Haddad”.

Tabela 4 – Dados das mensagens do verbete “José Serra” (2012)

Tópicos	Mensagens		Duração
	n	%	
1: Edição por usuários não cadastrados	4	23,5	05/03 – 05/03
2: A Privataria Tucana	10	58,8	26/03 – 27/10
3: Diploma de Economista?	3	17,6	25/07 – 27/10

Fonte: Página de discussão do verbete “José Serra”.

Iniciando a análise baseada no modelo deliberativo, verifica-se se os tópicos apresentam respostas. Assim, dos 11 temas presentes no *wiki* “Celso Russomanno”, apenas dois apresentaram uma única mensagem (“Artigo Vergonhoso da Wikipédia” e “Referências

duplicadas”). Já no verbete “José Serra”, dos três temas, em nenhum foi verificado tópico monológico (ou seja, em todos houve resposta a uma mensagem inicial).

Em contrapartida, percebe-se uma relevante quantidade de temas sem respostas na página de discussão “Fernando Haddad”: dos 10 tópicos, sete possuíram apenas uma postagem. Deve-se esclarecer que dois temas na página de discussão de Haddad (“Invasão da reitoria da USP” e “Transporte de familiares em Jatos Oficiais”) apresentaram um mesmo *link* para as duas questões colocadas – a ligação direciona para uma resposta publicada na página de discussão de um usuário. Em vista disso, esses dois temas foram considerados sem respostas, já que a página de discussão pessoal dos usuários da Wikipédia não faz parte do *corpus* empírico da pesquisa. Dessa forma, têm-se nove temas monológicos (sete tópicos com uma postagem e dois tópicos com uma mesma resposta direcionadas para página de discussão de um wikipedistas) e um tópico dialógico (“Panfleto de propaganda”).

Feito esse levantamento, é possível observar que, dos 24 tópicos encontrados na página de discussão dos três verbetes estudados, apenas 13 apresentaram mais de uma mensagem (isto é, possuem respostas diretas a uma questão ou argumento proposto). Os outros 11 contaram com apenas uma postagem.

Tabela 5 – Quantidade de tópicos com interação

Verbetes	Tópicos sem respostas		Tópicos com respostas		Total
	n	%	n	%	
Celso Russomanno	2	18,2	9	81,8	11
Fernando Haddad	9	90	1	10	10
José Serra	0	0	3	100	3

Fonte: Elaboração dos autores.

Apoiando-se nesse fato, a análise se detém sobre os 13 temas que apresentaram respostas. Contudo, as primeiras mensagens de cada tópico, isto é, as que iniciam o diálogo, não são consideradas nas próximas análises acerca da Reciprocidade das mensagens e da Justificação, visto que não respondem aos outros usuários, mas apenas catalisam a conversação.

Considerando apenas os 13 tópicos com respostas, na maior parte das mensagens foi possível verificar os debatedores se referindo aos outros usuários. É o que se pode perceber na seguinte passagem:

Fernando Haddad (“Panfleto de propaganda”):

A sua frase, claramente proselitista, tão eleitoreira que parece ter sido extraída do panfleto psdbista conhecido como Veja (Foi também durante a sua gestão no Ministério da Educação que a aplicação do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) enfrentou inúmeras críticas pela reiterada falta de segurança pelo vazamento de provas, além do desperdício de milhões em reais necessários para a reformulação e reaplicação de provas.), carece de fontes. A página que você apontou em nenhum momento fala em desperdício de milhões de reais, tampouco em "inúmeras críticas pela reiterada falta de segurança". **Usuário:** Dornicke; **Hora:** 04h49min; **Data:** 17/04/2012.

Ou seja, nos casos em que houve respostas, foi possível verificar que nem sempre a resposta a uma mensagem se vincula ao tema pautado – comprometendo-se, assim, o aspecto

relativo à *Reciprocidade*. A discussão sobre o verbete “José Serra”, por exemplo, apresentou duas mensagens dessa natureza no tópico “Diploma de Economista”:

José Serra (“Diploma de Economista?”):

Refazê-lo inteiro, linha por linha? **Usuário:** Dornicke; **Hora:** 18h57min; **Data:** 27/10/2012.

Vou tentar arrumar em uma sub-página. **Usuário:** Érico Wouters; **Hora:** 19h25min; **Data:** 27/10/2012.

No que tange às discussões sobre o verbete de Celso Russomanno, duas mensagens foram consideradas sem diálogo. Tais mensagens apenas avisavam sobre modificações realizadas na biografia em tela:

Celso Russomanno (“Exclusão sem consenso prévio da seção ‘Acusações e Denúncias’”):

✓Feito. Obrigado. **Usuário:** DeFrancos; **Hora:** 18h38min; **Data:** 01/09/2012.

Celso Russomanno (“Prêmios”):

✓Feito. **Usuário:** G⊥ D; **Hora:** 13h50min; **Data:** 21/09/2012.

No caso, pode-se dizer que, mesmo havendo disponibilidade técnica para entabular uma discussão aprofundada sobre as edições realizadas nos verbetes, percebe-se que a intenção primordial de parte dos usuários não é o debate aberto e pautado na consideração dos argumentos sobre o conteúdo tornado disponível nas entradas da enciclopédia.

O próximo critério a ser investigado é a *Justificação* (externa, interna e posição). A discussão sobre o verbete “Fernando Haddad” não apresentou mensagens com *Justificação*. O único tópico que efetivamente continha resposta à mensagem inicial (“Panfleto de Propaganda”) apresentava denúncias, acusações e reclamações entre os usuários sobre a parcialidade das edições realizadas na biografia de Haddad (sem, efetivamente, justificar determinado posicionamento racionalizado contra ou a favor da edição). Já a página de discussão do artigo “Celso Russomanno” teve o maior índice de *Justificação Interna*, enquanto a discussão acerca da biografia “José Serra” foi a que exibiu a maior porcentagem de *Posicionamento*, como ilustrado na Tabela 6.

Tabela 6 – Quantidade de mensagens avaliadas no critério *Justificação*

Verbetes	Justificação Externa		Justificação Interna		Sem Justificação Posição		Total
	n	%	n	%	n	n	
	Celso Russomanno	9	14,3	5	7,9	49	
Fernando Haddad	0	0	0	0	3	100	3
José Serra	1	7,15	1	7,15	12	85,7	14

Fonte: Elaboração dos autores.

Exemplo de *Posição* (quando um wikipedista alega um posicionamento, mas não manifesta argumento de base nas mensagens) pode ser observado na seguinte postagem:

José Serra (“A Privataria Tucana”):

Se voltar, então que teja uma seção com o nome "Críticas", e que se coloque todas as críticas, e não apenas de um livro. **Usuário:** Érico; **Hora:** 22h41min; **Data:** 26/03/2012.

Em relação ao *Respeito* entre os usuários, foi verificada apenas uma mensagem desrespeitosa, no verbete “Celso Russomanno”. Na referida postagem, um usuário chama os administradores da Wikipédia de “burros”:

Celso Russomanno (“Biografia claramente vandalizada e tendenciosa”):

Provavelmente todos os administradores são burros, e não merecem o lugar, ignorando as políticas de edição. **Usuário:** Nelson Teixeira; **Hora:** 18h46min; **Data:** 17/08/2012.

De forma geral, a partir das mensagens analisadas, o *Respeito* entre os usuários foi significativa e, assim, não foram verificadas postagens que incitassem o ódio ou ataques contra princípios democráticos.

O último tópico em exame se refere à *Igualdade* entre os usuários. Uma das características encontradas nos fóruns *on-line* são os usuários *one-timers*, os quais participam eventualmente ou apresentam uma única postagem nos tópicos (MIOLA, 2011). Por outro lado, verificam-se os *superparticipants*, que dominam o debate e, conseqüentemente, apresentam maior número de mensagens (GRAHAM; WRIGHT, 2013). Obviamente, ao mencionar a questão da *Igualdade*, o objetivo é mais compreender as discrepâncias entre os ânimos dos usuários em participar e menos defender que tais índices devessem ser semelhantes (afinal, não faria sentido traçar como ideal uma equalização da quantidade de intervenções).

Neste sentido, na página de discussão “Celso Russomanno”, todos os oito usuários postaram, no total, 74 mensagens. Os wikipedistas DeFrancos e Cvchelles postaram 21 (28,4%) vezes cada um, totalizando 42 mensagens na página de discussão do referido verbete (56,8% do total). O usuário Jonex chegou a 20 postagens (27%). Verifica-se que os três usuários juntos (DeFrancos, Cvchelles e Jonex) dominaram a discussão com 62 mensagens (83,8% do total das mensagens da página de discussão da biografia “Celso Russomanno”). Um usuário anônimo (189.100.253.195) e Nelson Teixeira comentaram apenas uma vez (somando 2,7% do total das postagens).

Quadro 2 – Quantidade de mensagens por usuário na página de discussão do verbete “Celso Russomanno”

Usuários	Quantidade de mensagens
DeFrancos	21 (28,4%)
Cvchelles	21(28,4%)
Jonex	20 (27%)
Crash Overclock	6 (8,1%)
Príncipe Willy	2 (2,7%)
G⌋ (WikiGT)	2 (2,7%)
Nelson Teixeira	1 (1,35%)
189.100.253.195	1 (1,35%)

Fonte: Elaboração dos autores.

O usuário Cvchelles, um dos maiores editores e debatedores da página de Russomanno apresenta-se como assessor do candidato Celso Russomanno na página de discussão do usuário Nelson Teixeira, pedindo ajuda para as ocorrências de vandalismo na biografia do referido candidato¹⁸:

BIOGRAFIA - CELSO RUSSOMANNO: Por Favor, sou assessor do Candidato à Prefeitura do Estado de São Paulo - Celso Russomanno, e estou com um grave problema de Vandalismo em sua Biografia no Wikipedia. Os adversários políticos conseguiram bloquear a página dele com as informações de acusações de crimes e recortes de jornais. Tenho como comprovar a autenticidade enviando e-mail do domínio @celsorussomanno posso enviar a cópia do RG e CPF do Celso Russomanno para comprovar que trabalho para ele. Por favor, me ajude! **Usuário:** Cvchelles; **Hora:** 19h11min; **Data:** 17/08/2012.

Na página de discussão do verbete Fernando Haddad, participaram 8 wikipedistas, que enviaram, no total, 15 mensagens. Os usuários Boneysp, Dantadd e Gunnex foram os que tiveram mais postagens – 5 (33,3%), 3 (20,0%) e 2 (13,3%), respectivamente –, dominando o debate com 10 posts (66,6% do total publicado na página de discussão de Haddad).

Quadro 3 – Quantidade de mensagens por usuário na página de discussão do verbete “Fernando Haddad”

Usuários	Quantidade de mensagens
Boneysp	5 (33,3%)
Dantadd	3 (20,0%)
Gunnex	2 (13,3%)
Autentique	1 (6,68%)
201.53.177.161	1 (6,68%)
Dornicke	1 (6,68%)
Andrea Loparic	1 (6,68%)
Sgoldbaum	1 (6,68%)

Fonte: Elaboração dos autores.

A dinâmica de edição do verbete “Fernando Haddad”, dominada pelo usuário Boneysp, traz um indício hipotético do uso da Wikipédia como ferramenta de comunicação política. Sozinho, Boneysp realizou 206 edições ao longo do ano de 2012, o que significa 48,4% do total de 426 edições no verbete “Fernando Haddad” em 2012. Ressalte-se que, na discussão do tópico “Panfleto de propaganda”, o usuário Dantadd acusou o usuário Boneysp de usar o verbete de Haddad para realizar propaganda política para o candidato, como é observado nas seguintes mensagens¹⁹:

Fernando Haddad (“Panfleto de propaganda”):

Este artigo é mais um dos tantos panfletos de propaganda petista na Wikipédia. Com fontes e referências tiradas de websites do próprio governo, Haddad parece ter “revolucionado” a educação no Brasil... Na área dedicada ao ENEM, a sua responsabilidade pelas trapalhadas seguidas é alvo de subterfúgios e tergiversações do tipo “eu não sabia de nada”, a culpa é dos

¹⁸ Disponível em:

<https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Usuário_Discussão:Nelson_Teixeira&diff=31852894&oldid=31852483>
Acesso em: 10 jun. 2015.

¹⁹ Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Discussão:Fernando_Haddad#Panfleto_de_propaganda>. Acesso em: 10 jun. 2015.

outros. Talvez de tucanos ou "demos". Enfim, é mais um triste exemplo de propaganda partidária veiculada desavergonhadamente na Wikipédia. **Usuário:** Dantadd; **Hora:** 02h09min; **Data:** 17/04/2012.

Fernando Haddad (“Panfleto de propaganda”):

Descoberto, a obra de propaganda é da lavra do usuário Boneysp D C que não esconde em seu site sua simpatia petista. O texto é cheio de dados que distorcem suas próprias fontes para fazer panfletagem partidária. E assim caminhamos. Eu já perdi a paciência com a onipresente propaganda petista na Wikipédia. **Usuário:** Dantadd; **Hora:** 02h22min; **Data:** 17/04/2012.

Já na página de discussão da biografia de José Serra, sete usuários postaram, no total, 17 mensagens. Nesse caso, os usuários que mais postaram foram Érico Wouters, com seis mensagens (35,3%), e Dornicke, com outras quatro (23,5%), totalizando 10 mensagens (58,8%). É interessante observar que Dornicke foi o único usuário que participou em mais de uma página de discussão. Esse wikipedista debateu, também, na página relativa a Fernando Haddad. No que se refere a usuários *one-timers* três postaram uma única vez, o que equivale a 17,7% do total das mensagens.

Quadro 4 – Quantidade de mensagens por usuários na página de discussão do verbete “José Serra”

Usuários	Quantidade de mensagens
Érico Wouters	6 (35,3%)
Dornicke	4 (23,5%)
186.205.20.49	2 (11,75%)
Chico Venancio	2 (11,75%)
Emerson Almeida (Knacken)	1 (5,9%)
Mmmaick	1 (5,9%)
Kim Richard	1 (5,9%)

Fonte: Elaboração dos autores.

De forma geral, considerando os debates nas três páginas de discussão, observa-se pouco diálogo entre os usuários (com exceção das mensagens encontradas na página de discussão de Russomanno). Esse cenário leva a pesquisa a refletir sobre a disposição dos usuários ao debate nos ambientes de comunicação digital, não obstante a viabilidade técnica para se promover fóruns *on-line*. Tal comportamento parece mais claro em contextos eleitorais, quando a intenção daqueles mais engajados é menos discutir fundamentando-se em razões e mais derrotar os adversários a qualquer custo (MARQUES *et al.*, 2009). Isto é, em uma disputa acirrada, dar ao concorrente a chance de estar certo ou concordar com ele pode ser visto como capitular na defesa de seu candidato.

Antes de encerrar este tópico, é importante observar que, se os verbetes têm suas edições protegidas ao longo de determinados períodos por decisão dos administradores, as páginas de discussão continuam abertas à troca de argumentos. Isto é, qualquer usuário pode intervir no debate para defender determinado ponto de vista.

De acordo com os dados coletados, no ano de 2012, o verbete “Fernando Haddad” foi protegido três vezes, nos seguintes intervalos: 21/09 a 22/09; 29/09 a 06/10; 07/10 a 08/12. Registre-se que todas as mensagens foram postadas na página de discussão relativa a Haddad

em momentos nos quais o verbete não estava com modificações “trancadas” (n=15). Já o verbete “José Serra” foi protegido uma vez durante um ano (05/03/2012 a 05/03/2013) e todas as postagens aqui examinadas foram publicadas enquanto o verbete estava protegido (n=17 mensagens). Por último, também em 2012, a biografia “Celso Russomanno” foi protegida três vezes: 02/08 a 05/08; 24/08/ a 14/09; 25/09 a 08/10. Nesse último caso, 44 mensagens foram postadas na página de discussão enquanto o verbete estava protegido e 30 mensagens em períodos nos quais o verbete não estava protegido.

Dessa forma, não é possível relacionar a baixa quantidade de mensagens postadas ao longo dos debates com o fato de haver proteções impostas pelos administradores nos três artigos. Mesmo que não pudesse alterar diretamente um trecho do verbete, quem divergisse dos administradores poderiam expor seus argumentos de maneira livre. Em outras palavras, mesmo que a ferramenta ofereça a oportunidade para um diálogo aberto, nem sempre ele acontece na intensidade esperada, não obstante a divergência se dar em épocas de disputa acirrada, a exemplo das eleições.

Entre as prováveis motivações para a baixa quantidade de mensagens trocadas nas páginas de discussão dos verbetes estão os diferentes graus de autoridade dos debatedores no âmbito da comunidade da Wikipédia (divergir de um administrador com maior poder pode ser visto como inútil por um iniciante). A próxima fase da investigação pretende, justamente, aprofundar tal questão por meio de entrevista com os usuários.

5. Discussão e conclusões

Com o intuito de resolver divergências e de manter o caráter colaborativo da Wikipédia no curso das edições realizadas em diferentes verbetes, um conjunto de canais aptos a proporcionar oportunidades de diálogo entre os colaboradores do projeto está disponível. Assim, as páginas de discussão dos verbetes, examinadas com maior detalhamento neste artigo, são espaços públicos indicados para serem usados em casos de conflito.

A partir da investigação, fica mais claro que certos recursos tecnológicos, por mais que tenham a capacidade de ampliar a participação política, podem acabar sendo utilizados como instrumentos de reforço a atitudes e interesses dos agentes da política, indicando um tipo de colonização do ambiente digital. Tal forma de uso não é completamente inesperada, visto que os atores do campo político mantêm-se constantemente interessados em agregar, para si, visibilidade positiva (GOMES, 2004).

Assim sendo, a discussão acerca do grau de participação deliberativa de cada ambiente de comunicação digital não pode ser restrita às características técnicas de uma ou outra ferramenta disponível. Isso porque cada recurso de internet (seja um endereço de correspondência eletrônica, seja um fórum) pode conter propriedades que obedecem ao parâmetro deliberativo em maior ou menor medida. Em outras palavras, fatores de diferentes

naturezas concorrem para se considerar um dispositivo como adequado aos parâmetros deliberativos. As mensagens enviadas através de e-mail, por exemplo, ainda que empreguem um canal de comunicação que limita a publicidade daqueles que tomam parte na discussão, podem, muito bem, apresentar traços de reciprocidade e de prestação de contas; por outro lado, um fórum público pode ser marcado por provocações e ataques.

Sobre o caso aqui examinado, há indícios de que parte do processo de construção dos conteúdos na enciclopédia está ligado ao trabalho das coordenações de campanha para convencer os eleitores, enquadrando-se as biografias de maneira a atender interesses particulares, aproveitando-se da legitimidade de uma fonte que defende ser neutra. Durante as eleições, então, parte daqueles que se dedicam a editar verbetes políticos com alta intensidade podem estar mais interessados em promover certos agentes políticos, seja para a construção positiva da imagem de determinados candidatos, seja para a inserção de dados que desfavoreçam os seus oponentes. Como tal disposição afeta o caráter deliberativo dos debates?

Não obstante o trabalho das assessorias, a análise do perfil discursivo percebido nas páginas de debates dos verbetes “Celso Russomanno”, “Fernando Haddad” e “José Serra” mostra haver alguma sintonia com os princípios deliberativos. No que concerne à reciprocidade, as discussões acerca da edição do verbete “Celso Russomanno” e “José Serra” foram mais efetivas. Porém, a quantidade de tópicos criados para serem debatidos na biografia de Serra (n=3) foi menor do que os encontrados nas discussões do artigo “Celso Russomanno” (n=11).

Chama à atenção a escassa discussão na página da biografia do candidato Fernando Haddad. Como demonstrado, apenas um tópico exibiu mais de uma mensagem. Acredita-se que o motivo principal para tal fenômeno seja a natureza dos tópicos propostos para discussão, visto que os temas também influenciam a qualidade da deliberação e a baixa participação dos usuários (JANSSEN; KIES, 2005). Mais exatamente, argumenta-se que as pautas propostas, de forma geral, eram concernentes à formatação de referências (“Formatação de referências”, “Remoção marca de parcialidade”, “remoção marca falta de fontes”, “Referência inadequada”), à correção gramatical (“adequar, norma culta”) e a pedidos para alteração de conteúdos (“Fernando Haddad não é judeu”). Ou seja, itens “menores”, detalhes que podem não atrair a atenção para o debate mais aprofundado.

É fundamental sublinhar, ainda, a pouca quantidade de intervenções registradas mesmo nos períodos em que os verbetes estavam abertos a edições. A análise das páginas de discussão dos três candidatos mostra que os recursos tecnológicos *per se* não são capazes de ampliar a participação política dos cidadãos.

Referências

- ÅSTRÖM, J; GRÖNLUND, Å. Online consultations in local government: what works, when, and why? In: COLEMAN, S.; SHANE, P. M. (Ed). **Connecting democracy: online consultation and the flow of political communication**. Cambridge: MIT Press, 2012.
- BENHABIB, S. Rumo a um modelo deliberativo de legitimidade democrática. In: MARQUES, A. C. S. (Org.). **A deliberação pública e suas dimensões sociais, políticas e comunicativas**. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.
- BOHMAN, J. O que é a deliberação pública? Uma abordagem dialógica. In: MARQUES, A. C. S. (Org.). **A deliberação pública e suas dimensões sociais, políticas e comunicativas**. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.
- CHAMBERS, S. A teoria democrática deliberativa. In: MARQUES, A. C. S. (Org.). **A deliberação pública e suas dimensões sociais, políticas e comunicativas**. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.
- COELHO, V. S. P.; NOBRE, M. (Org.). **Participação e deliberação: teoria democrática e experiências institucionais no Brasil contemporâneo**. São Paulo: Ed. 34, 2004. 368 p.
- COHEN, J. Deliberação e legitimidade democrática. In: MARQUES, A. C. S. (Org.). **A deliberação pública e suas dimensões sociais, políticas e comunicativas**. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.
- COLEMAN, S.; MOSS, G. Under construction: the field of online deliberation research. **Journal of Information Technology & Politics**, v. 9, n. 1, p. 1-15, 2012.
- COOKE, M. Cinco argumentos a favor da democracia deliberativa. In: MARQUES, A. C. S. (Org.). **A deliberação pública e suas dimensões sociais, políticas e comunicativas**. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.
- DAHLBERG, L. The internet and democratic discourse: exploring the prospects of online deliberative forums extending the public sphere. **Information, Communication & Society**, v. 4, n. 4, p. 615-633, 2001.
- FIRER-BLAESS, S. Wikipedia: example for a future electronic democracy? Decision, discipline and discourse in the collaborative encyclopedia. **Studies in Social and Political Thought**, v. 19, p. 131-154, 2011.
- GOMES, W. Participação política online: questões e hipóteses de trabalho. In: MAIA, R. C. M.; GOMES, W.; MARQUES, F. P. J. A. (Org.). **Internet e participação política no Brasil**. Porto Alegre: Sulina, 2011.
- _____. **Transformações na era da comunicação de massa**. São Paulo: Paulus, 2004.
- GRAHAM, T. Beyond “political” communicative spaces: talking politics on the Wife Swap Discussion Forum. **Information Technology & Politics**, v. 9, n. 1, p. 31-45, 2012.
- _____.; WRIGHT, S. Discursive equality and everyday talk *online*: the impact of “superparticipants”. **Journal of Computer-Mediated Communication**, v. 19, n. 3, p. 625-642, 2013.
- GUTMANN, A.; THOMPSON, D. Democracia deliberativa para além do processo. In: MARQUES, A. C. S. (Org.). **A deliberação pública e suas dimensões sociais, políticas e comunicativas**. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.
- JANSSEN, D.; KIES, R. Online forums and deliberative democracy. **Acta Política**, v. 40, p. 317-335, 2005.
- JENSEN, J. Public spheres on the internet: anarchic or government-sponsored: a comparison. **Scandinavian Political Studies**, v. 26, n. 4, 2003.
- JOHNSON, T. **Nos bastidores da Wikipédia Lusófona: percalços e conquistas de um projeto**

de escrita coletiva *online*. 2009. 273 f. Tese (Doutorado em Comunicação e Sociabilidade Contemporânea) – Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte.

KIES, R. **Promises and limits of web-deliberation**. New York: Palgrave Macmillan, 2010.

KORFIATIS, N.; POULOS, M.; BOKOS, G. Evaluating authoritative sources using social networks: an insight from Wikipedia. **Online Information Review**, v. 30, n. 3, p. 252-262, 2006.

MAIA, R. C. M. **Deliberation, the media and political talk**. New York: Hampton Press, 2012.

_____.; ROSSINI, P. G. C.; OLIVEIRA, V.; OLIVEIRA, A. Sobre a importância de examinar diferentes ambientes online em estudos de deliberação. **Opinião Pública**, v. 21, n. 2, 2015.

MANIN, B. Legitimidade e deliberação política. In: WERLE, D. L.; MELO, R. S. (Org.). **Democracia deliberativa**. São Paulo: Singular, 2007.

MANSBRIDGE, J. A conversação cotidiana no sistema deliberativo. In: MARQUES, A. C. S. (Org.). **A deliberação pública e suas dimensões sociais, políticas e comunicativas**. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

MARQUES, A. Aspectos teórico-metodológicos do processo comunicativo de deliberação online. **Revista Brasileira de Ciência Política**, n.6, p.19-40, 2011.

MARQUES, F. P. J. A. Debates políticos na internet: a perspectiva da conversação civil. **Opinião Pública**, v. 12, n. 1, p. 164-187, 2006.

_____. O problema da participação política no modelo deliberativo de democracia. **Revista de Sociologia e Política**, v. 20, n. 41, p. 21-35, fev. 2012.

_____.; MIOLA, E. Internet e Parlamento: um estudo dos mecanismos de participação oferecidos pelo Poder Legislativo através de ferramentas *online*. **E-Compós**, Brasília, v. 9, 2007. Disponível em: <<http://www.compos.org.br/seer/index.php/e-compos/article/view/157/158>>. Acesso: 15 dez. 2015.

_____.; SAMPAIO, R. C.; AGGIO, C. (Org.). **Do clique à urna: internet, redes sociais e eleições no Brasil**. Salvador: Edufba, 2013.

_____.; VIMIEIRO, A.; VIEIRA, A.; MELO, S. O Fórum na tela: eleições, debates televisivos e deliberação mediada. **Contemporânea**, v. 7, n. 1, p. 1-28, jun. 2009.

MENDONÇA, R. F.; FREITAS, F. V.; OLIVEIRA, W. M. Reciprocidade discursiva, enquadramento e deliberação: a consulta pública sobre reforma política da ALMG. In: ALDÉ, A.; MARQUES, F. P. J. A (Org.). **Internet e poder local**. Salvador: Edufba, 2015.

MIOLA, E. Iniciativas institucionais de deliberação *online*: um estudo do fórum de discussão do portal da Câmara dos Deputados. In: MAIA, R.; GOMES, W.; MARQUES, F. P. J. A. **Internet e participação política no Brasil**. Porto Alegre: Sulina, 2011.

_____. **Sistema deliberativo e tensões entre interesses públicos e privados: a criação da Empresa Brasil de Comunicação em debate no Congresso e na imprensa**. 2012. 294 f. Tese (Doutorado em Comunicação e Sociabilidade Contemporânea) – Faculdade de Comunicação. Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte.

MITOZO, I. B. **Participação e deliberação em ambiente online: um estudo do Portal eDemocracia**. 2013. 174 f. Dissertação (Mestrado em Comunicação) – Instituto de Cultura e Arte. Universidade Federal do Ceará, Fortaleza.

MOUFFE, C. Democracia, cidadania e a questão do pluralismo. **Sociedade e Política**, v. 2, n. 3, p. 11-26, out. 2003.

MUHLBERGER, P. Social capital and deliberative theory: a synthesis and empirical test. In: AMERICAN POLITICAL SCIENCE ASSOCIATION ANNUAL MEETING, 2001, San

Francisco. Disponível em: <<http://www.oocities.org/pmuhl78/SocCapitalDeli.pdf>>. Acesso: 15 dez. 2015.

MUTZ, D. C. **Hearing the other side:** deliberative versus participatory democracy. Cambridge: Cambridge University Press, 2006.

PAPACHARISSI, Z. Democracy on-line: civility, politeness, and the democratic potential of online political discussion groups. **New Media & Society**, v. 6, n. 2, p. 259-283, Apr. 2004.

RINKE, E. M.; WESSLER, H; LÖB, C.; WEINMANN, C. Deliberative qualities of generic news frames: assessing the democratic value of strategic game and contestation framing in election campaign coverage. **Political Communication**, v. 30, n. 3, p. 474-494, 2013.

SAMPAIO, R. C.; MAIA, R.; MARQUES, F P. J. A. Participação e deliberação na internet: um estudo de caso do orçamento participativo digital de Belo Horizonte. **Opinião Pública**, v. 16, n. 2, nov. 2010.

SILVA, F. C. Democracia deliberativa: avaliando os seus limites. In: CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE CIÊNCIA POLÍTICA, 2., 2004, Lisboa. **Anais...** Lisboa: Associação Portuguesa de Ciência Política. 2004. Disponível em: <<http://www.ces.fe.uc.pt/publicacoes/oficina/203/203.pdf>>. Acesso: 5 dez. 2015.

SMITH, G. **Democratic innovations:** designing institutions for citizen participation. Cambridge: Cambridge University Press, 2009.

SULER, J. The *online* disinhibition effect. **Cyberpsychology & Behavior**, v. 7, n. 3, p. 321-326, Jun. 2004.

TRÉNEL, M. Facilitation and inclusive deliberation. In: DAVIES, T.; GANGADHARAN, S. P. (Ed.). **Online deliberation:** design, research and practice. Stanford: CSLI Publications, 2009.

WALZER, M. Deliberation... and What Else. In: MACEDO, S. (Ed.). **Deliberative politics:** essays on democracy and disagreement. New York: Oxford University, 1999.

WRIGHT, S. Politics as usual? Revolution, normalization and a new agenda for online deliberation. **New Media & Society**, v. 14, n. 2, p. 244-261, 2012.

Artigo recebido em: 11/3/2016

Artigo aceito para publicação em: 26/4/2016